



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**EXPERIENCE REPORTS FROM THE SUPERVISED INTERNSHIP IN COMPUTING II: TEACHING
 AND LEARNING PROCESS**

**INFORMES DE EXPERIENCIA DE LA PRÁCTICA SUPERVISADA EN COMPUTACIÓN II:
 PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE**

Taís Coelho Ferreira¹, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa², Rogério Brito de Oliveira³, Antonio Augusto dos Santos França⁴, Ana Karoline Castro Denis¹, Quemuel da Silva Monteiro¹, José Ruhan de Souza Belém¹, Júlio dos Santos da Silva¹

e473549

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3549>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

O artigo descreve a experiência de dois estudantes de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas durante o estágio supervisionado em computação II. O estágio foi dividido em duas partes: a primeira ocorreu na Escola Estadual de Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima (CETI), com alunos do ensino médio, e a segunda no Instituto Federal do Amazonas Campus Coari (IFAM), com alunos de cursos técnicos. Cada parte teve uma carga horária de 50 horas, seguindo as diretrizes da universidade. O estágio teve como objetivo proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante o curso e estabelecer uma conexão entre teoria e prática. Os estagiários utilizaram recursos tecnológicos, como PowerPoint, Google Earth, Paint e VisualG, para enriquecer as aulas e promover uma educação mais interativa. A experiência do estágio contribuiu para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes, preparando-os para sua futura carreira como professores de computação. A vivência no ambiente educacional permitiu que eles adquirissem experiência prática e desenvolvessem habilidades de ensino. O estágio teve duração de aproximadamente quatro meses, iniciando em fevereiro e encerrando em junho de 2023. Em resumo, o estágio supervisionado em computação II proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em sala de aula, utilizando recursos tecnológicos e estabelecendo uma conexão entre teoria e prática. A experiência contribuiu para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estagiários, preparando-os para sua futura carreira como professores de computação.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Recursos Tecnológicos. Ensino aprendizagem.

ABSTRACT

The article describes the experience of two undergraduate students in Computing at the State University of Amazonas during the supervised internship in Computing II. The internship was divided into two parts: the first took place at the Escola Estadual de Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima (CETI), with high school students, and the second at the Instituto Federal do Amazonas Campus Coari (IFAM), with students from courses technical. Each part had a workload of 50 hours, following the university's guidelines. The internship aimed to provide students with the opportunity to apply in practice the knowledge acquired during the course and establish a connection between theory and practice. Interns used technological resources, such as PowerPoint, Google Earth, Paint and VisualG, to enrich classes and promote a more interactive education. The internship experience contributed to the students' professional and personal development, preparing them for their future careers as computing teachers. Living in the educational environment allowed them to gain practical

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Coari-AM – NESCOA/UEA.

² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

³ Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra – FASE. Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEDUC, Amazonas.

⁴ Pós-graduado em Informática na Educação pela Faculdade Única de Ipatinga. Quality Enginner na Seedz.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

experience and develop teaching skills. The internship lasted approximately four months, starting in February, and ending in June 2023. In summary, the supervised internship in computing II provided students with the opportunity to apply their knowledge in the classroom, using technological resources and establishing a connection between theory and practice. The experience contributed to the professional and personal development of the interns, preparing them for their future career as computer science teachers.

KEYWORDS: *Supervised Internship. Technological Resources. Teaching and Learning.*

RESUMEN

El artículo describe la experiencia de dos estudiantes de grado en Informática de la Universidad Estatal de Amazonas durante su pasantía supervisada en Informática II. La pasantía se dividió en dos partes: la primera tuvo lugar en la Escola Estadual de Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima (CETI), con estudiantes de secundaria, y la segunda en el Instituto Federal do Amazonas Campus Coari (IFAM), con estudiantes de cursos técnicos. Cada parte tuvo una carga horaria de 50 horas, siguiendo las pautas de la universidad. La pasantía tuvo como objetivo brindar a los estudiantes la oportunidad de aplicar en la práctica los conocimientos adquiridos durante el curso y establecer una conexión entre la teoría y la práctica. Los pasantes utilizaron recursos tecnológicos, como PowerPoint, Google Earth, Paint y VisualG, para enriquecer las clases y promover una educación más interactiva. La experiencia de pasantía contribuyó al desarrollo profesional y personal de los estudiantes, preparándolos para sus futuras carreras como profesores de computación. Vivir en el entorno educativo les permitió adquirir experiencia práctica y desarrollar habilidades docentes. La pasantía tuvo una duración aproximada de cuatro meses, inició en febrero y finalizó en junio de 2023. En resumen, la pasantía supervisada en computación II brindó a los estudiantes la oportunidad de aplicar sus conocimientos en el aula, utilizando recursos tecnológicos y estableciendo una conexión entre la teoría y la práctica. La experiencia contribuyó al desarrollo profesional y personal de los pasantes, preparándolos para su futura carrera como profesores de informática.

PALABRAS CLAVE: *Práctica Supervisada. Recursos Tecnológicos. Enseñanza y Aprendizaje.*

INTRODUÇÃO

O presente artigo discorre sobre as experiências adquiridas no estágio supervisionado em computação II por acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Brasil, do Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), as atividades foram realizadas no ensino médio, em uma escola estadual integral, e no ensino técnico, em um instituto federal, ambos no município de Coari-AM.

De acordo com o Regulamento de Estágio Supervisionado da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. “A Coordenação do Estágio ficará a cargo do professor orientador de estágio, lotado no Curso de Licenciatura em Computação.” Com isso temos, fazendo parte da docência, um professor do curso de licenciatura em computação e um professor pedagogo. O estágio supervisionado em computação II tem carga horaria total de 210h somando as aulas teóricas e as atividades práticas nas instituições de ensino, essas horas são divididas da seguinte forma: 105h no ensino médio e 105h no ensino técnico, conforme o regulamento de estágio supervisionado da universidade do estado do Amazonas.

“O conhecimento prático dos profissionais não se baseia nas evidências gerais a partir das pesquisas acadêmicas, mas sim na boa prática dos profissionais. É um conhecimento em ação e não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Taís Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

um conhecimento acadêmico.” (ZABALZA, 2014 pag. 183). De acordo com esse pensamento, pode-se dizer que o conhecimento da prática é de suma importância para os diversos tipos de profissionais, pois é a partir da prática que se obtém as experiências. Souza (2023, p. 03) diz que:

O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Computação da UEA tem por objetivo propiciar oportunidades nas quais o licenciando em computação, uma vez incluído no campo de estágio, terá a oportunidade de vivenciar experiências diversas no âmbito de práticas da atuação do educador, este espaço possibilitará ao futuro professor desenvolver suas práticas educacionais em um universo de aprendizado e de reflexões.

O estágio é de suma importância para que o acadêmico/estagiário possa adquirir experiências sobre a área que irá seguir futuramente. Os estagiários tiveram a oportunidade de trazer meios tecnológicos para sala de aula, como ferramentas tecnológicas trouxeram o Powerpoint, Google Earth, Paint e o VisualG já que são acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação. As atividades do estágio supervisionado em computação II, teve início no dia 13 de fevereiro e seu encerramento na data de 10 de Junho de 2023.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Por meio do estágio supervisionado, o estudante tem a oportunidade de adquirir experiências profissionais e aplicar na prática o conhecimento adquirido durante sua vida acadêmica, de acordo com as necessidades observadas durante o estágio. De acordo com a resolução nº 53/2015-CONSUNIV estágio supervisionado artigo 2º:

Compreende as atividades profissionais, culturais e de aprendizagem social, desenvolvidas pelo estudante, em situações reais, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a supervisão da Universidade, através dos órgãos competentes.

Os estágios supervisionados fornecem uma ligação entre o conteúdo teórico do estudo universitário e a prática de ensino eficaz. Os acadêmicos têm a oportunidade de experimentar e refletir sobre ideias e estratégias de ensino, permitindo-lhes enfrentar a realidade do cotidiano escolar. “Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.” (PIMENTA; LIMA (2005; 2006, p. 6) Dessa forma, o estágio supervisionado é de suma importância para que o acadêmico possa vivenciar na prática as atividades educacionais e sua realidade no dia a dia. (PIMENTA; LIMA (2005; 2006, p. 6) afirmou que:

O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como ‘teóricos’, que a profissão se aprende ‘na prática’, que certos professores e disciplinas são por demais ‘teóricos’. Que ‘na prática a teoria é outra’.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

O estágio é parte crucial na vida dos acadêmicos, pois é a partir do estágio que se obtém as experiências necessárias sobre a área que irá atuar futuramente, só por meio das práticas que se adquire as experiências do dia a dia no âmbito escolar e suas dificuldades enfrentadas.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

De acordo com o Art. 1º do regulamento de estágio supervisionado:

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação para atendimento as 420 (quatrocentas e vinte) horas obrigatórias, instituídas pela Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015, será desenvolvido da seguinte forma: Estágio Supervisionado em Computação I (210h); Estágio Supervisionado em Computação II (210h); totalizando 420 (quatrocentas e vinte) horas de atividades teórico-práticas supervisionadas.

Este presente artigo aborda a segunda parte do estágio supervisionado que abrangem 210h, sendo dividido entre o ensino médio e técnico. O artigo 25 diz que:

“A disciplina de Estágio Supervisionado em Computação II estará dividida em 5 (cinco) etapas:

I. Fundamentação Teórica do aluno referente às atividades a serem desenvolvidas - duração de 30 (trinta) horas.

II. Observação *in- loco* de aulas ministradas no Ensino Médio e Ensino Técnico - duração de 80 (oitenta) horas.

III. Aulas teóricas e práticas para a elaboração do planejamento dos materiais e atividades a serem realizadas na regência do Ensino Médio e Ensino Técnico. Estas atividades devem ser apresentadas ao professor da entidade-campo para aprovação, antes de serem aplicadas, com duração de 30 (trinta) horas.

IV. Regências de classe para o Ensino Médio e Técnico, com a inclusão de recursos computacionais em matérias do currículo, formação básica em informática e introdução à computação, para os alunos e professores - duração de 20 (vinte) horas, que deverão ser avaliadas em conjunto pelos professores supervisor (professor regente) e da área específica da computação.

V. Elaboração e Socialização do relatório Analítico das atividades exercidas pelo estagiário com o acompanhamento do professor-orientador de estágio supervisionado. O relatório deverá estar dentro dos formatos da ABNT - duração de 50 (cinquenta) horas.” A somatória dessas cinco etapas totaliza em 210h de estágio supervisionado.”

O ENSINO MÉDIO

De acordo com a Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB):

“Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.”

O ENSINO TÉCNICO

De acordo com a Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB):

“Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I – articulada com o ensino médio;

II – subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:

I – os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

II – as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;

III – as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.”

MÉTODO

O estágio ocorreu no Município de Coari-AM, no Ensino Médio, o estágio supervisionado em computação II foi realizado na Escola Estadual de Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima (CETI), e o Ensino Técnico foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Para dar início ao estágio foi necessário entregar documentos do estágio na coordenação da escola e do instituto, o qual o professor coordenador de estágio entregou estes documentos aos estagiários, sendo eles: Carta de Encaminhamento e Termo de Compromisso, a partir daí poderia dar início as atividades do estágio.

O estágio supervisionado em computação II, tem o total de 50h em cada modalidade de ensino, tanto no ensino médio quanto no ensino técnico e pautou-se em pesquisa descritiva de cunho qualitativo, seguindo os seguintes passos:

- Observação;
- Coparticipação;
- Problemática Educacional;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

- Plano de Ação Pedagógica;
- Regência.

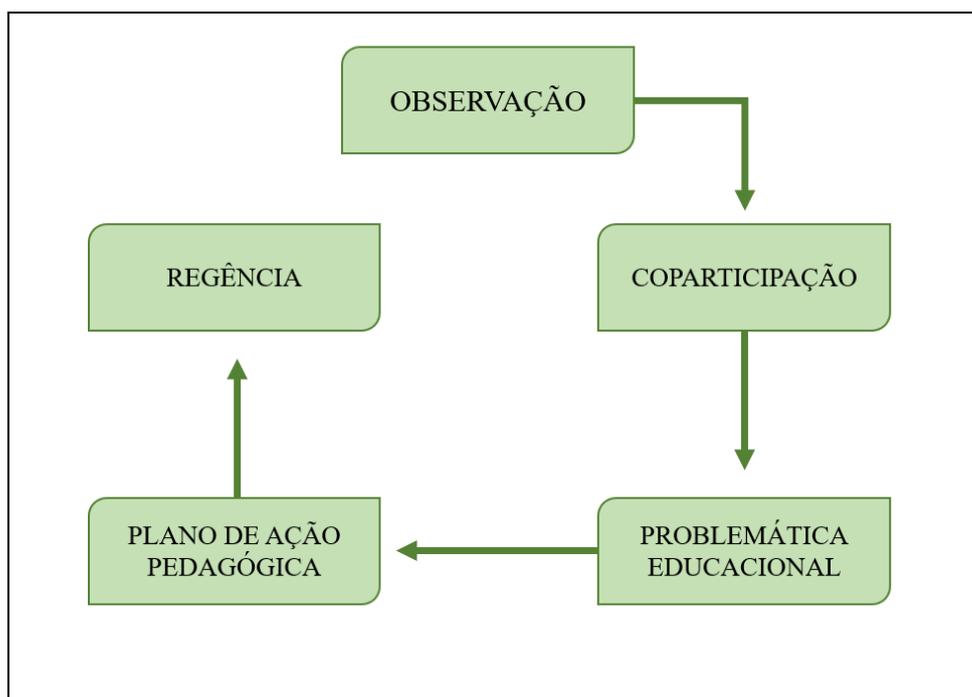
A partir desses pontos o estágio passa ser realizado de forma que não pule nenhuma dessas etapas integrantes, pois todas são de suma importância para a experiência acadêmica, todas essas etapas se repetem tanto no ensino médio quanto no ensino técnico.

Durante a observação e a coparticipação os estagiários passaram por diversas turmas e disciplinas, pois têm a total liberdade de assistir vários tipos de aulas, sem se prender em apenas uma turma ou disciplina, a partir daí podem observar qual a problemática educacional que permeia no contexto de cada instituição de ensino escolhendo uma ou mais turmas e disciplina, e planejar uma intervenção pedagógica positiva a partir de seu plano de ação pedagógica, isso em sintonia com o professor ministrante da referida disciplina titular da escola.

O plano de ação com as sequências didáticas, são mecanismos indispensáveis para a ação docente, que após revisão e aval do professor coordenador do estágio, os acadêmicos deram início a regência de classe, última etapa do estágio supervisionado no Ensino Médio. Essa regência foi mediada por meio de aparatos da tecnologia independente da disciplina ministrada, já que os estagiários são do Curso de Licenciatura em Computação, os quais possuem conhecimentos e domínio do uso de recursos tecnológico na educação.

A seguir a figura 1, representa os seguintes passos já mencionados sobre as etapas do estágio supervisionado em computação II:

Figura 1 – Método



Fonte: Elaborado pelos autores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Taís Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

OBSERVAÇÃO – ENSINO MÉDIO

Compreende a primeira etapa do Estágio Supervisionado iniciado dia 15 de fevereiro de 2023. No primeiro dia conhecemos a estrutura da escola e tivemos uma pequena reunião com os professores para nos apresentar como estagiários do Curso Licenciatura em Computação, fomos bem acolhidos e informados pela gestora que a escola já fazia o uso das novas disciplinas do novo ensino médio.

O primeiro contato com alunos foi na turma de 1º ano 1, na disciplina Estudo Orientado, os estagiários se apresentaram para os alunos e em seguida a professora fez a chamada e os alunos apresentaram um trabalho individualmente sobre esquematização de texto, alguns alunos estavam com receio de apresentar por nervosismo e para alguns era algo novo falar em público, mas a professora estava sempre incentivando e encorajando os alunos para que eles conseguissem apresentar seus textos. Foram abordados vários temas, entre eles a violência contra a mulher, humildade, racismo e paradoxo de estudo.

Na turma de 1º ano, na disciplina de Geografia, a aula foi no laboratório de informática e no primeiro momento o professor pediu para um dos alunos fazer a chamada por meio de um aplicativo chamado Classdojo no tablet do professor, dentro deste mesmo aplicativo os alunos ganham pontos individual e coletivamente por participar das aulas, podendo perder pontos também se não participarem, de acordo com o professor esse aplicativo é muito utilizado nas aulas nos Estados Unidos. O professor nos mostrou como utiliza tabelas no Excel para acompanhar os assuntos abordados em cada turma, pois ele ministra aulas em todos os primeiros anos, totalizando 7 turmas, como também utiliza esse meio para saber onde parou um assunto em cada turma. Foi possível observar que outros professores perguntam aos alunos onde pararam no assunto da aula passada para poderem da continuidade.

Na turma de 2º ano 1, durante a disciplina Biologia, o professor faz a continuação da aula copiando no quadro sobre as células procariontes e eucariontes. Após terminar de copiar o professor faz a chamada enquanto os alunos ainda copiam em seus cadernos, depois o professor fez a explicação do assunto copiado.

Na observação foi possível notar que muitos professores do ensino médio tem a metodologia arcaica, como por exemplo a escrita no quadro e explicar após os alunos terminarem de copiar o conteúdo, o que a meu ver não é uma aula proveitosa, pois os alunos perdem muito tempo copiando.

COPARTICIPAÇÃO – ENSINO MÉDIO

Na turma de 1º ano 5, durante a disciplina Educação Financeira, no primeiro dia de coparticipação na escola, um dos estagiários começou ajudando o professor a ligar e conectar o projetor de imagem ao *notebook* no primeiro momento, após a estagiária fez a chamada e incluiu um novo aluno no diário de frequência, pois ele era novato e era seu primeiro dia na escola. Depois o professor pediu o caderno dos alunos com atividades da aula anterior para correção e enquanto ele



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

estava corrigindo, foi possível observar que alguns alunos ainda estavam fazendo essa mesma atividade.

Na turma de 3º ano 1, durante a disciplina de Química, assunto: química orgânica e modelos moleculares aula prática. No primeiro momento a professora fez chamada, em seguida pediu para que os alunos fizessem uma roda, ela trouxe um kit de modelo molecular para ser usado pelos alunos para a aula prática, utilizou este kit para apresentar os modelos moleculares e as suas ligações, pedindo aos alunos que montassem algumas moléculas e com a ajuda dos estagiários os alunos montavam essas moléculas. Ao final da aula os estagiários ajudaram a professora guardar o kit de modelo molecular e contar a quantidade de peças.

Na turma de 3º ano 1, durante a disciplina de Preparação pós-médio, foi abordado o assunto: as coordenadas do GPS para as universidades por dentro das instituições de ensino técnico e superior. No primeiro momento a professora apresenta o *slide* sobre as universidades e instituições que oferecem curso superior e técnico. Dentro das instituições citadas estavam a UEA, UFAM, UNIP, IFAM, CETAM E SENAC, todas estas instituições oferecem cursos na cidade Coari-AM, ela falou sobre cada uma destas instituições e os cursos que são disponibilizados aos alunos ao saírem do ensino médio, em uma roda de conversa os estagiários puderam falar sobre como funciona e como entraram na universidade, então contamos para os alunos como foi a nossa forma de integração na universidade, ainda pudemos falar um pouco sobre o CETAM já que ambos os estagiários já fizeram cursos técnicos nesta instituição.

Na turma de 1º ano 6, durante a disciplina de Geografia, se abordou o assunto: cartografia. No primeiro momento os estagiários foram a sala de aula para fazer a chamada e conduzir os alunos para fora da escola pois a aula seria a campo. De frente para a escola o professor explicou aos alunos como a aula iria acontecer, demos aos alunos papel A4 em branco para que eles pudessem desenhar um mapa sobre o que viam ao redor da escola, então começamos de frente da escola e demos uma volta completa entorno da escola, pudemos observar a fábrica de asfalto, a casa da cerâmica, a nova casa dos idosos, algumas casas em construção atrás da escola e o novo hospital tropical em construção. Ao final retornamos para a sala de aula e o professor deu um prazo para os alunos entregarem o trabalho de cartografia.

Na coparticipação foi possível auxiliar os professores conectando o projetor de imagem ao *notebook*, fazendo chamada tradicionalmente e por meio da ferramenta tecnológica classdojo, atribuímos notas aos alunos, participando de rodas de conversas, acompanhando alunos ao laboratório e auxiliando alguns funcionamentos do teclado como: teclas de função, teclas especiais, teclas de controle, teclas de digitação, teclas de navegação e teclado numérico entre outros.

A PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL – ENSINO MÉDIO

Ao ser realizado o estágio em diversas séries do ensino médio integral foi possível notar uma grande dificuldade na disciplina de Geografia em relação ao primeiro ano, pois os alunos vindos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

outras escolas não utilizavam de recursos tecnológico durante as aulas no ensino fundamental. Dessa forma o professor da disciplina utiliza de recursos tecnológicos para implementar o novo ensino médio no conteúdo abordado. De acordo com Pimenta e Lima (2014, p. 37):

O exercício de qualquer profissão é técnico, no sentido de que é necessária a utilização de técnicas para executar as operações e ações próprias. Assim, o médico, o dentista necessitam desenvolver habilidades específicas para operar os instrumentos próprios de seu fazer. O professor também. No entanto, as habilidades não são suficientes para a resolução dos problemas com os quais se defrontam, uma vez que a redução às técnicas não dá conta do conhecimento científico nem da complexidade das situações do exercício desses profissionais.

Sabendo que existem várias ferramentas tecnológica para implementar na disciplina de Geografia, o professor licenciado em Geografia e licenciado em Informática utilizam o laboratório de informática da escola diariamente para aplicar suas aulas de maneira mais lúdica, utiliza também a ferramenta classdojo que consiste em uma metodologia diferenciada onde o professor realiza atividades como frequência e pontos de participação tanto individual quanto em grupo.

O PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA – ENSINO MÉDIO

Em um diálogo com o professor regente da disciplina de Geografia, foi questionado sobre o próximo conteúdo a ser aplicado no 1º ano 1 e 1º ano 2, então houve a ideia de ser aplicada a regência com o conteúdo: cartografia, tendo ciência que ele já teria iniciado este conteúdo, foi proposta uma revisão e a continuidade do assunto com a utilização das ferramentas tecnológicas como: Powerpoint, Paint e Google Earth. No plano de ação teve os seguintes objetivos, geral e específicos.

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade dos alunos em criar e utilizar mapas por meio de aulas em sala e campo, para que tenham noção sobre o conteúdo abordado em sala de aula.

Objetivos Específicos

1. Criar mapa antigo utilizando papel A4;
2. Envelhecer o mapa criado;
3. Rescrever o mapa com uso da ferramenta Paint;
4. Ter noções de orientação (rosas dos ventos), legenda, marco, escala e símbolos;
5. Conversão de centímetros (cm) para quilômetros (km).

REGÊNCIA – ENSINO MÉDIO

A disciplina escolhida para a regência foi Geografia, no qual o professor coincidente já havia ministrado o conteúdo cartografia. Dessa forma, os estagiários realizaram uma atividade de campo para que os alunos pudessem desenhar seus mapas de acordo com os conceitos de cartografia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

Dessa maneira os acadêmicos conduziram os alunos para fora da escola para então começar as anotações. O percurso era dar a volta no quarteirão onde a escola se localiza, após esse percurso retornamos para a escola e informamos que o melhor mapa ganharia uma caixa de chocolate na próxima aula.

Na segunda etapa da regência na disciplina de Geografia, no qual os estagiários abordaram a revisão do conteúdo de cartografia. No primeiro momento o acadêmico Júlio Santos inicia a aula pedindo para que os alunos fiquem de pé e se alonguem conforme ele estava fazendo. Logo em seguida inicia a revisão de cartografia ressaltando os conceitos importante da cartografia como a história e duas perguntas norteadoras, como os mapas eram produzidos no passado? E como os mapas são produzidos atualmente?

Após responder as perguntas, ele apresenta uma ferramenta chamada Google Earth, a ferramenta em si consiste em uma plataforma com os conceitos de escala, legenda, coordenadas e interpretação de imagens orbitais. E então o estagiário apresentou a ferramenta aos alunos e finalizando sua contribuição para a regência mostrando a escola em tempo real.

Logo em seguida uma das estagiárias aborda a ferramenta Paint, ela realiza alguns conceitos básicos sobre a plataforma para então adentrar a atividade no qual os alunos teriam que desenhar seus mapas utilizando os mecanismos da ferramenta abordada pela estagiária. Ao final da regência ocorreu o sorteio do melhor mapa com a premiação de uma caixa de chocolate.

OBSERVAÇÃO – ENSINO TÉCNICO

Iniciada no dia 03 de abril de 2023, no primeiro dia fomos bem recebidos pelos professores e outros funcionários do instituto, o gestor nos levou até uma sala de aula onde teria aula de nível técnico, pois o Instituto trabalha com nível médio e técnico, nos foi repassado também os tempos de aula para adaptação dentro da instituição de ensino.

Na turma IAGRO31, na disciplina de Processamento vegetal e animal, os alunos estavam se preparando para realizar suas apresentações de acordo com seus temas, cada grupo apresentou seu trabalho utilizando a ferramenta tecnológica powerpoint. Ao final a professora realizou suas considerações finais, para melhora dos alunos em seus trabalhos futuros.

Na turma IAGRO21, na disciplina de Construções Rurais ministrada pelo professor Jean Felipe. Ele levou os alunos na unidade de esforço de produção - UEP, e então explicou aos alunos a atividade que eles deveriam fazer em um papel A4, como atividade desenhar a estrutura da UEP, pediu também para os alunos medirem os espaços como largura, comprimento, tamanho do cômodo e porta.

Na turma IADM 11, disciplina de introdução a legislação tributária, trabalhista e empresarial, no primeiro momento o professor faz a chamada *online* e em seguida ele arrumou seus materiais tecnológicos para uma aula utilizando projetor de imagem, *notebook*, PowerPoint e um livro digital para ministrar aula sobre o código civil de 2002.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Taís Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

Na turma IMSI 31, na disciplina de Projeto Integrador II. O professor realizou um *feedback* sobre o relatório, uma atividade de manutenção preventiva em *hardware* no laboratório 3 e disse que todos os alunos se saíram bem na atividade. Após repassar essas informações ele passou um filme por meio dos recursos tecnológicos como *notebook* e projetor de imagens.

Foi possível observar que todos os docentes do nível técnico que os estagiários tiveram a oportunidade de observar utilizam de meios tecnológicos para que suas aulas sejam mais proveitosas e menos monótonas. Dessa forma os alunos absorvem mais conteúdo, com aulas expositivas por meio do projetor de imagem e um *notebook*.

COPARTICIPAÇÃO – ENSINO TÉCNICO

Na turma IMSI21, na disciplina de instalação e configuração de sistemas e aplicativos ministrado pelo professor André Laranjeira. No primeiro momento ele organiza seus materiais tecnológicos como projetor de imagem e *notebook*, para dá aula, ele explica sobre o conteúdo sistemas Windows exemplificando. Ao final da explicação da aula o professor passa uma atividade pratica usando o *software* Oracle VM Virtual Box Gerenciador, a atividade consiste em criar uma máquina virtual no intuito de particionar o hd\ssd.

Na turma IMSI 11 na disciplina de Algoritmo e lógica de programação, no primeiro momento é realizado a chamada e em seguida o professor da disciplina utiliza de os meios tecnológicos como projetor de imagens, *notebook*, e *softwares* utilizados como Powerpoint e o Visualg para ministrar sua aula. Os temas abordados foram:

- VisualG - Visualizador de Algoritmo;
- Praticando - Atribuição de valores;
- Praticando - Operadores Aritméticos;
- Praticando - Ordem de Procedência.

Na turma IADM 11 na disciplina de Introdução à legislação tributária, trabalhista e empresarial, no primeiro momento o professor fez a chamada e recebeu trabalhos da aula anterior, em seguida iniciou a aula abordando o assunto legislação tributária, utilizando recursos tecnológicos como *notebook*, projetor de imagens, Powerpoint e uma apostila digital em PDF.

Na fase da coparticipação foi possível auxiliar os professores fazendo a chamada, corrigindo trabalhos, atribuindo notas no diário, e auxiliando os alunos em algumas dúvidas sobre sua carreira.

A PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL – ENSINO TÉCNICO

Ao ser realizado o estágio em diversos cursos técnicos, foi possível notar uma pequena dificuldade na disciplina de Algoritmo e lógica de programação na turma do Curso técnico em manutenção e suporte em informática do primeiro ano, pois os alunos vindos de outras escolas não utilizavam de recursos tecnológicos durante as aulas no ensino fundamental II. Dessa forma o professor da disciplina utiliza de recursos tecnológicos como computador, *notebook*, projetor de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

imagem e a ferramenta Visualg utilizando a linguagem de programação portugol para implementar a sua disciplina.

Sabendo que existem várias ferramentas tecnológica para implementar na disciplina do professor Bacharelado em tecnologia da informação e especialista em informática industrial, ele utiliza o laboratório de informática I do Instituto diariamente para aplicar suas aulas de maneira mais prática, já que a disciplina requer este tipo de conhecimento.

O PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA – ENSINO TÉCNICO

Em um diálogo com o professor regente da disciplina de Algoritmo e lógica de programação, foi questionado sobre o próximo conteúdo a ser aplicado na referida turma, então houve a ideia de ser aplicada a regência sobre o assunto, introdução à programação portugol, dando mais ênfase no desvio condicional simples e composto, tendo ciência que o mesmo já teria iniciado o seguinte conteúdo propusemos uma revisão e a continuidade do assunto com a utilização das ferramentas tecnológicas Visualg e Powerpoint. No plano de ação teve os seguintes objetivos, geral e específicos.

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade dos alunos em criar algoritmos em linguagem de programação portugol, por meio de aulas em laboratório de informática utilizando o Visualg, para que tenham noção sobre o conteúdo abordado em sala de aula.

Objetivo Específicos:

1. Criar algoritmo em linguagem de programação portugol;
2. Ter noções de operadores aritméticos, relacionais e lógicos;
3. Ter noções sobre a tabela verdade;
4. Ter noções sobre estrutura condicional simples e composta.

REGÊNCIA – ENSINO TÉCNICO

Compreende a última etapa do Estágio Supervisionado e foi escolhida a disciplina de Algoritmo e Lógica de Programação pelos acadêmicos, para o desenvolvimento das práticas de ensino. Os conteúdos abordados foram: operadores aritméticos, ordem de procedência, operadores relacionais, operadores lógicos, tabela verdade, expressões lógicas, estrutura condicionais simples e composta. Utilizaram das seguintes ferramentas tecnológicas durante as aulas, *notebook*, projetor de imagem, passador de *slide*, Powerpoint e Visualg.

Nos primeiros momentos realizaram a revisão dos assuntos citados acima, no segundo momento abordaram o assunto de estrutura condicionais simples e composto e em seguida compartilharam exemplos e passaram métodos de como utilizar as condições simples (se e senão), e composto (se, senão se, e senão), dentro do Visualg, utilizando a linguagem portugol, em seguida passamos duas atividades práticas para que os alunos pudessem assimilar melhor o que os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

acadêmicos tinham repassado na aula, e para que os acadêmicos pudessem observar se realmente os alunos tinham entendido sobre o assunto repassado e quais suas maiores dúvidas a respeito da aula para que na próxima aula pudessem focar mais na parte da dúvida. Após os alunos responderem a atividade os acadêmicos conferiam se estava correto e por fim corrigiram em tempo real utilizando a ferramenta Visualg.

No próximo dia da regência, foi realizado uma maratona de programação que teve como prêmio de primeiro lugar uma caixa de chocolate e estava “livre” da prova do professor ministrante da disciplina, segundo lugar teve como prêmio uma caixa de chocolate e dois pontos na prova. A turma de 43 alunos foi dividida em 3 equipes de 6 integrantes e 5 equipes de 5 integrantes, totalizando 8 equipes no total. Foi entregue para as equipes uma lista contendo 14 questões de programação sobre o assunto de estrutura condicional simples e composto.

Os estagiários estavam acompanhando o desenvolvimento dos grupos, de acordo que iam terminando cada questão chamavam um dos estagiários para corrigir e confirmar se estava correto, a cada questão correta ganhavam um “ok” em suas listas. A primeira equipe que terminou a lista era composta por 5 integrantes, e a segunda por 6 integrantes, todos ficaram contentes com seus prêmios.

CONSIDERAÇÕES

As experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado em Computação II, no Ensino Médio e Ensino Técnico proporcionaram boas experiências relacionadas ao cotidiano escolar, as quais envolveram: alunos, professores, pedagogos e outros que constituem o ambiente escolar, foi possível observar e compreender melhor diversificadas metodologias de ensino, além de desafios enfrentados pelos docentes no dia a dia escolar, principalmente no que se refere ao uso das tecnologias.

Como acadêmicos do Curso de Licenciatura em Computação foi possível observar as dificuldades dos alunos do Ensino Médio e Ensino Técnico em relação a utilização do computador, principalmente no Ensino Médio, no qual grande parte dos alunos do 1º ano, não tinham facilidade em utilizar o mouse e o teclado, pois vários alunos teriam vindo de escolas onde não se utilizavam computadores e por falta de laboratório de informática ou professores capacitados para dar-lhes aula de informática ou manusear os poucos computadores disponíveis na escola.

Foi possível notar que as aulas que tivemos na Universidade Estadual do Amazonas (UEA) enquanto acadêmicos, outrora tiveram grande importância para que desenvolvêssemos o estágio de forma plena e eficaz, passando pelas observações, coparticipações, problemáticas, planos de ação e regências.

Em suma, o estágio supervisionado em computação II nos proporcionou uma visão sobre o dia a dia no âmbito escolar, nos preparando para o mercado de trabalho, possibilitando experiências



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO II:
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tais Coelho Ferreira, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos França,
Ana Karoline Castro Denis, Quemuel da Silva Monteiro, José Ruhan de Souza Belém, Júlio dos Santos da Silva

que não seriam possíveis obter sem a etapa do estágio, que tem um papel fundamental na vida do acadêmico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

NOGUEIRA DE SOUZA, E.; DE OLIVEIRA BARBOSA, L. S.; BRITO DE OLIVEIRA, R. Estágio supervisionado em computação i: o uso de recursos computacionais como estratégia pedagógica no ensino fundamental. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.], v. 4, n. 4, p. e442987, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i4.2987. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2987>. Acesso em: 4 jun. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: Diferentes Concepções. **Revista Poiesis**, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**: Diferentes Concepções. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

UEA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 53/2015 – CONSUNIV/UEA**. Manaus: UEA, 2015. Disponível em: https://prograd.uea.edu.br/wp-content/uploads/sites/4/2019/02/Res.-053_2015_Resolu%C3%A7%C3%A3o-deEst%C3%A1gio-da-UEA-1.pdf. Acesso em 04 jun. 2023.

UEA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação – CESIT/UEA**. APÊNDICE “A”. Art. 1º - CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES. Art. 25º - CAPÍTULO X DA PROGRAMAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO. Manaus: UEA, 2015.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta). ISBN 978-85-249-2298-5.